ECONOMIA

Auxílio-Brasil. A Caixa Econômica Federal e o Ministério da Cidadania começaram a pagar o Auxílio Brasil de julho ontem (18). A liberação do benefício vai até 29 de julho, conforme o final do NIS (Número de Identificação Social). Em média, as 18,13 milhões de famílias com direito ao benefício vão receber R$ 408,80.

PMQ - COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Fl.: 305
Rubrica

RUBENS FROTA

ECONOMIA

Se há alerta, o perigo é grave

O alerta foi dado sobre o superendividamento de consumidores, com o aumento da margem do crédito consignado, aprovado em 7 de julho, pelo Senado Federal. Além da liberação de empréstimo para quem recebe benefícios sociais, aposentados do INSS poderão comprometer até quase metade da renda no pagamento de empréstimos. Problemas com essa modalidade de crédito cresceram 370%, no Procon, que alertou 10 bancos e financeiras. A MP 1106/2022 libera crédito consignado para quem recebe o BPC, renda mensal vitalícia e Auxílio Brasil. A MP também aumenta de 35% para 40% a margem consignável dos empregados formais, servidores públicos ativos e inativos, pensionistas, militares e empregados públicos. Já os aposentados do Regime Geral de Previdência contarão com um limite de 45%, o mesmo de quem recebe o BPC ou Renda Mensal. Os beneficiários do Auxílio Brasil terão a margem de 40%.

Problemas na contratação do crédito consignado já estão entre os cinco primeiros assuntos mais reclamados no Procon Fortaleza, somando 221 registros, de janeiro a junho deste ano, frente a 47 registros a igual período do ano passado, o que representa um aumento de 370%. O assunto é o segundo mais reclamado contra bancos. A preocupação é que haja uma oferta demasiadamente agressiva de crédito, possibilitando um risco altíssimo de superendividamento das famílias. "Com mais um aumento do comprometimento da renda para 45%, o consumidor pode cair numa contratação de crédito quase impossível de ser liquidada, pois comprome praticamente a metade de sua renda", alertou o órgão municipal.

Inflação

O mercado financeiro reduziu, pela terceira semana consecutiva, a expectativa para os índices inflacionários projetados para 2022. De acordo com o Boletim Focus, do Banco Central, o ano deve fechar com o IPCA (inflação oficial do País) em 7,54%. Na semana passada, a previsão era de uma inflação de 7,67%; e há quatro semanas, as projeções estavam em 8,27%. Para 2023, a previsão de inflação aumentou de 5,09% para 5,2%. É a 15ª semana seguida de previsões de alta deste índice.

Atividade cai

O Monitor do Produto Interno Bruto (PIB), apurado pelo Ibre/FGV, indicou queda de 0,8% na economia brasileira em maio deste ano, comparativamente a abril, considerando os dados com ajuste sazonal. A retração ocorreu depois de três meses consecutivos de expansão. Na comparação com maio de 2021, a atividade econômica cresceu 4,4% e, no trimestre móvel encerrado em maio deste ano, 3,7%. Na atual conjuntura, com inflação e juros elevados, o poder de compra das famílias cai.

Guedes defende PEC para enfrentar a fome

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a defender a PEC Kamikaze em ano eleitoral, alegando que a medida é necessária para enfrentar a fome. Ele voltou a afirmar que o Brasil está "condenado a crescer", além de afirmar que a transferência de renda é a medida correta para enfrentar a fome e as dificuldades financeiras dos brasileiros, citando o maior uso de lenha para cozinhar diante dos altos preços do gás de cozinha (que ele mesmo prometeu cortar à metade, lembrando). O problema não é o que fazer, mas quando apenas lhes convém fazer.

Superávit

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 1,386 bilhão na terceira semana de julho de 2022. O valor foi alcançado com exportações de US$ 7,285 bilhões e importações de US$ 5,898 bilhões. Nas três primeiras semanas do mês, o superávit chega a US$ 3,791 bilhões. No ano, o saldo é positivo em US$ 38,098 bilhões. Já as importações subiram 45,5%, com queda de 0,3% em agropecuária e altas na indústria extrativa (24,8%) e em produtos da indústria da transformação (48,6%).

Dólar avança

O dólar subiu 0,37%, a R$ 5,4247, ontem. A inversão de sinal refletiu a piora do desempenho dos principais índices acionários de Nova York. Na máxima desta segunda, o dólar comercial foi a R$ 5,4282. Por volta das 17h40, o dólar futuro para agosto subia 0,30%, negociado. Ainda no mercado internacional, os contratos de petróleo tanto Brent quanto WTI mantiveram seus ganhos e fecharam acima de 5% em meio à crescente preocupação com uma recessão, principalmente nos EUA. Alerta ligado.

Venda de computadores cresce no 1º trimestre

Nos três primeiros meses de 2022, foram vendidos cerca de 1,98 milhões de PCs no Brasil, ligeira alta de 6% sobre igual período de 2021, segundo a IDC Brasil. A receita total do mercado de computadores cresceu 27% nessa base comparativa, para R$ 8,9 bilhões. Do total vendido entre janeiro e março no país, 450 mil foram desktops, alta de 15%, e aproximadamente 1,5 milhão de notebooks, 3% a mais, ambos na comparação anual.

Mais informações de Rubens Frota:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Atividade econômica cai 0,8% em maio, segundo FGV

Monitor do PIB indica queda de 0,8% na economia brasileira em maio em relação a abril, já na comparação com o mesmo mês do ano passado houve crescimento

O Monitor do Produto Interno Bruto (PIB), apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), indicou queda de 0,8% na economia brasileira em maio deste ano, comparativamente a abril, considerando os dados com ajuste sazonal. A retração ocorreu depois de três meses consecutivos de expansão. Na comparação com maio de 2021, a atividade econômica cresceu 4,4% e, no trimestre móvel encerrado em maio deste ano, 3,7%. Segundo a coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, a indústria, que tinha crescido nos meses anteriores, após um início de ano ruim, voltou a apresentar queda. "Outro importante destaque negativo foi o consumo das famílias", disse Juliana.

Na atual conjuntura, com inflação e juros elevados, o poder de compra das famílias cai. "Isso se reflete no consumo de produtos menos essenciais, como é o caso de semiduráveis e de duráveis, que perderam força e retrairam em maio."

Consumo das famílias

O consumo das famílias caiu 2,1% em maio, frente a abril. Já na comparação interanual mensal, houve evolução de 4,7% em maio e de 5,8% no trimestre móvel encerrado em maio. Na comparação trimestral, todos os componentes tiveram crescimento, exceto o consumo de bens duráveis. O item Serviços permanece como destaque entre os componentes que cresceram.

O Monitor do PIB revela também que a formação bruta de capital fixo (FBCF) cresceu 1,6% em maio, ante o mês anterior. Na comparação interanual, houve retração de 2% no trimestre móvel findo em maio. Nessa comparação, o único componente em queda foi o de máquinas e equipamentos (-6,9%), respondendo pelo resultado negativo interanual da FBCF.

Comércio exterior

De acordo com o Monitor do PIB, a exportação de bens e serviços caiu 7,6% em maio, em relação a abril. Na comparação interanual, houve retração de 5,4% no trimestre móvel findo em maio. O desempenho negativo da exportação foi atribuído em grande parte à queda nas vendas externas de produtos agropecuários e da extrativa mineral.

Também a importação de bens e serviços caiu 1,6% em maio, comparado com abril. Na comparação interanual, a retração foi de 5,1% no trimestre móvel findo em maio. A avaliação dos dados revela que, embora a importação de serviços tenha sido a única com resultado positivo no mês, a queda na importação de bens intermediários foi a principal responsável pelo resultado apurado.

Valores

Em termos monetários, o acumulado do PIB estimado até maio de 2022, em valores correntes, atingiu R$ 3 trilhões 830 bilhões e 873 milhões. O Monitor do PIB mostra, ainda, que a taxa de investimento em maio de 2022 foi de 19,3%, na série a valores correntes. O resultado é superior à taxa de investimento média trimestral considerando o período desde janeiro de 2000 (18%), ficando acima também da taxa de investimento média considerando o período desde janeiro de 2015 (16,4%). (Agência Brasil)

Mercado financeiro prevê inflação de 7,54% em 2022

O mercado financeiro reduziu, pela terceira semana consecutiva, a expectativa para os índices inflacionários projetados para 2022. De acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem (18), em Brasília, pelo Banco Central, o ano deve fechar com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 7,54%. O IPCA é a inflação oficial do país. Na semana passada, a previsão era de uma inflação de 7,67%; e há quatro semanas, as projeções estavam em 8,27%. Para 2023, a previsão de inflação aumentou de 5,09% para 5,20%. É a 15ª semana seguida de previsões de alta deste índice. Há quatro semanas estimava-se inflação de 4,83% para o próximo ano. Para os anos de 2024 e 2025 não há diferenças nas estimativas inflacionárias: 3,3% e 3%, respectivamente. O Boletim Focus é uma publicação semanal que reúne a projeção de cerca de 100 instituições do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos do país.

PIB tem alta

Pela terceira semana seguida, as estimativas para o Produto Interno Bruto (PIB), a soma dos bens e dos serviços produzidos no país, apresentam alta. Na semana passada, a estimativa era de um crescimento de 1,59% em 2022, índice que subiu para 1,75% nesta semana. Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava um PIB de 1,5% para o mesmo ano.

Taxa de juros

O mercado financeiro manteve estável, pela quarta semana consecutiva, as projeções para a taxa básica de juros (Selic) de 2022, que deve fechar o ano em 13,75%. Para 2023, são previstos 10,75%, percentual acima do projetado há uma semana (10,5%):

Dólar

O cálculo para a cotação do dólar ao fim do ano apresentou estabilidade na comparação com a semana passada, com a moeda norte-americana fechando o ano a R$ 5,13. Há quatro semanas, o cálculo era que a moeda norte-americana fecharia em R$ 5,06.

TOTAL DO LOTEAMENTO
RESIDENCIAL PARQUE SUBIABA

FAZ PÚBLICO, para ciência aos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 18 da Lei 6.766/79, que **RESIDENCIAL PARQUE SUBIABA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA**, sociedade estabelecida no Município de Aracati/CE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.646.134/0001-00, com sede na Rua Coronel Alexandrino, nº 1.000, Bairro Centro, CEP 62.800-000, neste ato representada por seu representante legal, o Sr. **JOSÉ ANTONIO DE SOUSA**, portador da Cédula de Identidade nº 2001000000000 SSP/CE, inscrito no CPF/MF sob o nº 000.000.000-00, residente e domiciliado na Rua Coronel Alexandrino, nº 1.000, Bairro Centro, CEP 62.800-000, Aracati/CE, requereu a aprovação do loteamento denominado **RESIDENCIAL PARQUE SUBIABA**, situado na Rua Coronel Alexandrino, nº 1.000, Bairro Centro, CEP 62.800-000, Aracati/CE, com área total de 15.577,65 m², composto de 1 (um) lote, com as seguintes descrições e confrontações: **LOTE ÚNICO**: Inicia-se a descrição deste lote no vértice 1, de coordenadas E 9.574.836,3364m e N 9.575.181,7774m, situado na Rua Coronel Alexandrino, nº 1.000, Bairro Centro, CEP 62.800-000, Aracati/CE, deste, segue com azimute de 112°49'51" e distância de 183,44m, com parte da área do imóvel de propriedade VILLA ESTABELECIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA - EPP, do Posse (Matrícula nº 47.576, Livro 2-AG, Ficha 1, do Registro de Imóveis da Comarca de Aracati/CE), até o vértice 2, de coordenadas E 9.575.041,5781m e N 9.575.181,7774m, deste, segue com azimute de 202°49'51" e distância de 38,72m, com a área do Balneário do Robson Restaurante CE-0.115, de Posse (Matrícula nº 47.576, Livro 2-AG, Ficha 1, do Registro de Imóveis da Comarca de Aracati/CE), até o vértice 3, de coordenadas E 9.574.990,1364m e N 9.575.152,3240m, com azimute de 202°49'51" e distância de 54,58m, com a área do Balneário do Robson Restaurante CE-0.115, de Posse (Matrícula nº 47.576, Livro 2-AG, Ficha 1, do Registro de Imóveis da Comarca de Aracati/CE), até o vértice 4, de coordenadas E 9.574.973,8784m e N 9.575.101,7774m, com azimute de 202°49'51" e distância de 18,72m, com a área do Balneário do Robson Restaurante CE-0.115, de Posse (Matrícula nº 47.576, Livro 2-AG, Ficha 1, do Registro de Imóveis da Comarca de Aracati/CE), até o vértice 5, de coordenadas E 9.574.836,3364m e N 9.575.181,7774m, deste, segue com azimute de 292°49'51" e distância de 183,44m, com a área de domínio da Rodovia Estadual CE-0.115, de Posse (Matrícula nº 47.576, Livro 2-AG, Ficha 1, do Registro de Imóveis da Comarca de Aracati/CE), até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste lote, perfazendo um perímetro de 481,94m, com área de 15.577,65m², com a seguinte descrição e confrontação